



Telhado de Taubilha

Resgata técnicas tradicionais amazônicas, amplamente usadas em construções ribeirinhas pela leveza, ventilação natural e adaptação ao clima quente e úmido.

Madeira Cumaru nos pilares

Espécie nativa da Amazônia, de alta resistência, reforça a identidade regional e valoriza o uso de materiais locais com manejo responsável.

Venezianas de madeira (conforto térmico)

Elemento típico das arquiteturas amazônicas, permitindo ventilação cruzada constante, fundamental no clima quente de Porto Velho, reduzindo a necessidade de climatização artificial.

Varanda em todo o entorno da edificação

Soluciona o clima quente e chuvoso da região, criando proteção solar e áreas sombreadas, inspiradas nas casas ribeirinhas e nos espaços de convivência típicos da vida amazônica.

Piso de pedra portuguesa

Material durável e tradicional no Brasil, incorpora um pavimento resistente às intempéries amazônicas e cria referência histórica às construções públicas do início de Porto Velho.

Manutenção da vegetação existente + espécies nativas

Valoriza o ecossistema local, reforça a conexão com a floresta e garante microclima mais fresco, além de dialogar com o compromisso ambiental do Sebrae.

Uso de concreto

Remete à materialidade presente na história recente de Porto Velho e nas obras de infraestrutura da região, oferecendo robustez estrutural para uma edificação institucional.

Atravessamento de quadra

Convida a comunidade a utilizar o espaço do Sebrae, não somente para o uso principal de desenvolver, fortalecer e apoiar os pequenos negócios no Brasil, mas também como espaço de comunidade, encontro e cidadania.

Promoção



Organização



Apóio

